

## CONDIÇÕES DE VIDA, SAÚDE E TRABALHO DE CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

### LIVING CONDITIONS, HEALTH, AND WORK OF RECYCLABLE SOLID WASTE PICKERS: AN INTEGRATIVE REVIEW

Rosângela Pereira Moreira<sup>1</sup>  
Estefani Priscila Alves Costa<sup>2</sup>  
Mayara Martins Pereira<sup>3</sup>  
Getúlio Rosa dos Santos Junior<sup>4</sup>  
Maria Tereza Pereira de Souza<sup>5</sup>

**RESUMO:** O presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa, as evidências científicas acerca das condições de saúde, trabalho e vulnerabilidade de catadores de materiais recicláveis. A revisão foi conduzida a partir de buscas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando descritores relacionados à saúde do trabalhador, resíduos sólidos e vulnerabilidade social. Foram incluídos 12 estudos publicados em português e inglês, com diferentes delineamentos metodológicos, incluindo pesquisas qualitativas, quantitativas, revisões e estudos documentais. Os achados evidenciam que os catadores estão inseridos em contextos de vulnerabilidade social multidimensional, caracterizados por baixa escolaridade, informalidade e exclusão social. Verificou-se a presença de condições de trabalho precárias, com exposição a riscos físicos, químicos e biológicos, frequentemente associadas à ausência de proteção adequada. Ademais, observa-se um descompasso entre o reconhecimento normativo da atividade e sua efetiva valorização social e econômica, bem como fragilidades na implementação de políticas públicas direcionadas a esse grupo. Conclui-se que as condições de vida e trabalho dos catadores são determinadas por fatores estruturais que articulam desigualdades sociais, precarização do trabalho e limitações institucionais. Destaca-se a necessidade de fortalecimento de políticas públicas intersetoriais voltadas à inclusão social, à proteção à saúde e à valorização do trabalho desses sujeitos, bem como o desenvolvimento de estudos que aprofundem a compreensão das múltiplas dimensões que permeiam essa realidade.

1

**Palavras-chave:** Catadores de materiais recicláveis. Saúde do trabalhador. Resíduos sólidos. Condições de trabalho. Vulnerabilidade social.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Supremo Redentor (FACSUR), Pinheiro, Maranhão, Brasil.

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Supremo Redentor (FACSUR), Pinheiro, Maranhão, Brasil.

<sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Supremo Redentor (FACSUR), Pinheiro, Maranhão, Brasil.

<sup>4</sup>Enfermeiro. Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão (PPGSA/UFMA). Docente do Curso de Enfermagem pelo Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), São Luís, MA, Brasil.

<sup>5</sup>Enfermeira. Especialista em Docência do Ensino Superior. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR), Pinheiro, Maranhão, Brasil. Professora orientadora.

**ABSTRACT:** This study aimed to analyze, through an integrative review, the scientific evidence regarding the health, working conditions, and vulnerability of recyclable waste pickers. The review was conducted using searches in the Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS) databases, employing descriptors related to occupational health, solid waste, and social vulnerability. A total of 12 studies published in Portuguese and English were included, encompassing different methodological designs, such as qualitative, quantitative, review, and documentary studies. The findings reveal that waste pickers are situated within contexts of multidimensional social vulnerability, characterized by low educational levels, informality, and social exclusion. Precarious working conditions were identified, with exposure to physical, chemical, and biological risks, often associated with inadequate or absent protective measures. Furthermore, a mismatch was observed between the normative recognition of this activity and its actual social and economic valuation, as well as weaknesses in the implementation of public policies aimed at this group. It is concluded that the living and working conditions of waste pickers are determined by structural factors that articulate social inequalities, labor precarization, and institutional limitations. The study highlights the need to strengthen intersectoral public policies focused on social inclusion, health protection, and the valorization of this workforce, as well as to promote further research capable of deepening the understanding of the multiple dimensions surrounding this reality.

**Keywords:** Waste pickers. Occupational health. Solid waste. Working conditions. Social vulnerability.

## INTRODUÇÃO

O gerenciamento de resíduos sólidos constitui um dos principais desafios ambientais contemporâneos, intensificado pelo crescimento urbano, pela expansão dos padrões de consumo e pela crescente geração de resíduos. A destinação inadequada desses materiais acarreta impactos significativos ao meio ambiente e à saúde pública, tornando imprescindível a adoção de estratégias sustentáveis, como a reciclagem (Freitas *et al.*, 2024).

Nesse contexto, a reciclagem de resíduos sólidos assume papel estratégico na promoção da sustentabilidade e da economia circular, especialmente em países em desenvolvimento, onde o setor informal exerce função central na recuperação de materiais recicláveis. Os catadores de resíduos sólidos recicláveis destacam-se como atores fundamentais nesse processo, sendo responsáveis pela coleta, triagem e comercialização de resíduos, contribuindo significativamente para a redução de resíduos destinados a aterros e para a conservação de recursos naturais (Gutberlet, 2017; Borges *et al.*, 2023).

Apesar de sua relevância socioambiental, esses trabalhadores encontram-se inseridos em contextos marcados por elevada vulnerabilidade social, precarização do trabalho e exclusão socioeconômica. Evidências recentes indicam que os catadores estão expostos a múltiplos riscos

ocupacionais, incluindo agentes físicos, químicos, biológicos e ergonômicos, frequentemente associados à ausência de equipamentos de proteção individual, à informalidade das atividades e às condições inadequadas de trabalho (Conceição *et al.*, 2022; Araújo *et al.*, 2025). Ademais, fatores como baixa escolaridade, instabilidade de renda e acesso limitado a serviços de saúde contribuem para o agravamento das condições de vida e para a ocorrência de agravos à saúde (Lima, 2026; Schmitt, Esteves, 2018).

A organização do trabalho, especialmente por meio de cooperativas e associações, tem sido apontada como uma estratégia potencial para a melhoria das condições laborais e para a promoção da inclusão social dos catadores. No entanto, estudos indicam que, embora tais iniciativas contribuam para o fortalecimento da autonomia e da organização coletiva, ainda persistem desafios estruturais relacionados à sustentabilidade econômica, à formalização do trabalho e à garantia de direitos (Pereira; Messias, 2025).

No âmbito das políticas públicas, observa-se que, apesar dos avanços normativos voltados à gestão integrada de resíduos sólidos e à inclusão socioeconômica dos catadores, ainda há fragilidades na implementação dessas políticas, o que limita seus efeitos práticos na melhoria das condições de trabalho e de vida dessa população. Tal cenário evidencia uma contradição entre o reconhecimento institucional da importância dos catadores e a persistência de condições estruturais de vulnerabilidade (Gutberlet, 2017; Freitas *et al.*, 2024).

Apesar do crescimento da produção científica sobre a temática, o conhecimento acerca das condições de vida, saúde e trabalho dos catadores ainda se apresenta de forma fragmentada, com predominância de estudos empíricos isolados e escassez de revisões integrativas recentes que sistematizem essas evidências de maneira abrangente e crítica. Essa lacuna dificulta a compreensão global do fenômeno e limita a formulação de políticas públicas mais efetivas.

Diante desse contexto, emerge a seguinte questão de pesquisa: quais são as condições de vida, saúde e trabalho dos catadores de resíduos sólidos recicláveis descritas na literatura científica recente? Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar condições de vida, saúde e trabalho de catadores de resíduos sólidos recicláveis. Ao sistematizar o conhecimento produzido, este estudo pretende contribuir para o avanço do campo científico, bem como subsidiar a formulação de políticas públicas e estratégias de intervenção voltadas à promoção da equidade social, à melhoria das condições de trabalho e à valorização do papel dos catadores na gestão sustentável de resíduos sólidos.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que possibilita a síntese do conhecimento científico de forma ampla e sistematizada, permitindo a análise crítica de estudos com diferentes delineamentos metodológicos. A condução da revisão seguiu etapas consolidadas na literatura: definição da questão de pesquisa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, busca nas bases de dados, seleção dos estudos, extração e análise dos dados e síntese dos resultados.

A estratégia de busca foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e repositórios institucionais (como Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA e bibliotecas digitais de teses e dissertações). A escolha dessas fontes justifica-se pela relevância na indexação de estudos na área de saúde coletiva, meio ambiente e trabalho, além de permitir a inclusão de literatura cinzenta, importante para a temática investigada.

Foram utilizados descritores controlados e não controlados, combinados por operadores booleanos, incluindo: “catadores de materiais recicláveis”, “resíduos sólidos”, “saúde do trabalhador”, “condições de trabalho”, “vulnerabilidade social” e seus correspondentes em inglês e espanhol. As buscas foram realizadas entre janeiro a março, 2026, contemplando publicações disponíveis na íntegra.

Como critérios de inclusão, foram considerados estudos: (i) publicados em português, inglês ou espanhol; (ii) disponíveis na íntegra; (iii) que abordassem diretamente a saúde, as condições de trabalho ou a vulnerabilidade de catadores de materiais recicláveis; e (iv) com diferentes delineamentos metodológicos (qualitativos, quantitativos, revisões e estudos documentais). Foram excluídos estudos duplicados, editoriais, resumos de eventos e aqueles que não apresentavam relação direta com o objeto de estudo.

O processo de seleção dos estudos ocorreu em etapas sequenciais: inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos, seguida da leitura na íntegra dos artigos potencialmente elegíveis. Ao final do processo, foram incluídos 12 estudos que atenderam aos critérios estabelecidos. A seleção foi conduzida de forma criteriosa, buscando garantir a relevância e a qualidade das evidências incluídas.

A extração dos dados foi realizada por meio de instrumento previamente elaborado, contemplando informações como autoria, ano de publicação, objetivo, delineamento metodológico, amostra e principais achados. Posteriormente, os dados foram analisados de

forma qualitativa, por meio de síntese temática, permitindo a identificação de categorias analíticas que emergiram dos estudos selecionados.

A análise dos dados foi conduzida de maneira interpretativa, buscando integrar os achados dos diferentes estudos, identificar padrões, convergências e lacunas na literatura. Esse processo resultou na construção de categorias temáticas que orientaram a apresentação dos resultados e discussão, possibilitando uma compreensão aprofundada das múltiplas dimensões relacionadas à saúde e ao trabalho dos catadores de materiais recicláveis.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos 12 estudos incluídos nesta revisão integrativa revela um campo investigativo predominantemente qualitativo, com presença de revisões de escopo e sistemáticas, além de um número mais restrito de estudos quantitativos e análises documentais. Observa-se que a produção científica se concentra majoritariamente no contexto brasileiro, embora alguns estudos ampliem a análise para a América Latina e incluam comparações internacionais, indicando que as condições de vida e trabalho dos catadores, embora territorialmente situadas, apresentam padrões estruturais recorrentes (Galon; Marziale, 2016; Ramos *et al.*, 2026; Silva *et al.*, 2025).

**Tabela 1** – Síntese dos estudos sobre saúde, trabalho e vulnerabilidade de catadores de materiais recicláveis

Autor/Ano	Objetivo	Método	Amostra	Principais achados	Conclusão
Filipak <i>et al.</i> , 2020	Compreender o processo saúde-doença-cuidado de trabalhadores da reciclagem	Qualitativo	8 trabalhadores	Trabalho precário, riscos ocupacionais e dificuldade de acesso à saúde	Necessidade de acolhimento na APS e melhorias no cuidado
Moura <i>et al.</i> , 2018	Propor quadro analítico sobre saúde dos catadores	Revisão sistemática	Literatura	Saúde envolve dimensões: indivíduo, atividade, ambiente e significados	Amplia compreensão e orienta novos estudos
Ramos <i>et al.</i> , 2026	Analisar saúde dos catadores	Revisão de escopo	63 estudos	Vulnerabilidade social, riscos e precarização	Necessidade de políticas públicas e proteção social
Araujo <i>et al.</i> , 2025	Avaliar impactos da Covid-19	Qualitativo	12 cooperativas	Interrupção do trabalho, riscos sanitários e pouco apoio estatal	Evidência de vulnerabilidade estrutural
Conceição <i>et al.</i> , 2022	Analisar profissão sob saúde ambiental	Teórico-crítico	Literatura	Catadores não são protagonistas; fragilidades estruturais	Necessidade de reestruturação das políticas

<b>Galon; Marziale, 2016</b>	Analisar condições na América Latina	Revisão de escopo	Literatura	Precarização, riscos e vulnerabilidade social	Necessidade de inclusão e proteção social
<b>Conceição et al., 2024/2025</b>	Avaliar inclusão nos planos municipais	Qualitativo documental	PMGIRS	Inclusão frágil ou inexistente	Distanciamento entre lei e prática
<b>Pereira et al., 2025</b>	Analisar desigualdades no trabalho	Qualitativo	Catadores	Baixa remuneração e exploração	Necessidade de valorização econômica
<b>Correa et al., 2025</b>	Analisar perfil socioeconômico	Estudo de campo	Catadores (MT)	Baixa escolaridade, vulnerabilidade e preconceito	Cooperativas favorecem inclusão, mas há desigualdades
<b>Macedo et al., 2025</b>	Avaliar riscos biológicos	Estudo de campo	Catadores (PE)	Exposição a fungos e bactérias	Necessidade de EPI e proteção à saúde
<b>Silva et al., 2025</b>	Comparar marcos legais	Documental	Legislação BR/MOZ	Brasil com avanços; Moçambique com lacunas	Necessidade de efetivação das políticas
<b>Santos Junior, 2025</b>	Analisar vulnerabilidades	Quantitativo	82 catadores	Alta vulnerabilidade social e riscos ocupacionais	Necessidade de políticas públicas e proteção

Fonte: Elaboração própria (2026).

De forma geral, os achados evidenciam uma forte convergência em torno de três eixos analíticos: (1) vulnerabilidade social, laboral e sanitária; (2) condições de trabalho e riscos ocupacionais; e (3) limites das políticas públicas e da valorização social do trabalho. Esses eixos não se apresentam de maneira isolada, mas constituem dimensões interdependentes de um mesmo fenômeno estrutural, no qual a exclusão social e a precarização do trabalho se reforçam mutuamente.

### Vulnerabilidade social, laboral e sanitária

Os estudos analisados convergem ao evidenciar que os catadores de materiais recicláveis estão inseridos em contextos marcados por vulnerabilidade social multidimensional, caracterizada por baixa escolaridade, inserção em atividades informais e restrito acesso a direitos sociais (Correa *et al.*, 2025; Santos Junior, 2025; Ramos *et al.*, 2026). Observa-se que essa vulnerabilidade não se limita à dimensão econômica, mas se expressa também na invisibilidade social e no estigma associado à atividade, fatores que contribuem para a marginalização desses trabalhadores (Moura *et al.*, 2018; Conceição *et al.*, 2022). Nesse sentido, os achados evidenciam

que a posição social dos catadores é estruturalmente condicionada, sendo atravessada por desigualdades históricas que limitam sua inserção plena na sociedade.

De forma convergente, os resultados sugerem que a vulnerabilidade social está intrinsecamente articulada às condições de trabalho e saúde, configurando um ciclo de reprodução das desigualdades. Estudos empíricos indicam que a informalidade laboral compromete o acesso aos serviços de saúde e amplia a exposição a agravos, especialmente em contextos de ausência de políticas públicas efetivas (Filipak *et al.*, 2020; Araujo *et al.*, 2025). Ademais, observa-se que situações de crise, como a pandemia de COVID-19, intensificam essas vulnerabilidades, evidenciando a fragilidade das redes de proteção social disponíveis para esses trabalhadores (Araujo *et al.*, 2025).

Em contrapartida, alguns estudos apontam que a organização em cooperativas pode representar uma estratégia relevante de inclusão socioprodutiva, promovendo geração de renda e fortalecimento coletivo (Correa *et al.*, 2025). No entanto, esses resultados sugerem que tais iniciativas possuem alcance limitado frente às barreiras estruturais persistentes, não sendo suficientes para romper o ciclo de vulnerabilidade. Sob uma perspectiva crítica, os achados reforçam a necessidade de compreender a condição dos catadores à luz dos determinantes sociais da saúde, superando abordagens individualizantes (Galon; Marziale, 2016; Ramos *et al.*, 2026). Ainda assim, observa-se uma lacuna na literatura quanto à análise de marcadores sociais como gênero e raça, indicando caminhos relevantes para futuras investigações.

7

### **Condições de trabalho e riscos ocupacionais**

Os resultados evidenciam que o trabalho dos catadores é desenvolvido em condições marcadas por precariedade estrutural e exposição contínua a múltiplos riscos ocupacionais. Observa-se a presença de riscos físicos, químicos e biológicos, associados ao manejo direto de resíduos sólidos, frequentemente sem o uso adequado de equipamentos de proteção individual (Galon; Marziale, 2016; Pereira *et al.*, 2025). Estudos empíricos demonstram que essa exposição não é apenas potencial, mas concreta, com identificação de agentes patogênicos, como fungos e bactérias, nos materiais manipulados (Macedo *et al.*, 2025).

De forma convergente, os achados indicam que a precariedade das condições de trabalho está diretamente relacionada à informalidade e à ausência de regulamentação efetiva. A inexistência de vínculos formais e de fiscalização adequada contribui para a manutenção de ambientes laborais inseguros, nos quais os trabalhadores assumem individualmente os riscos

inerentes à atividade (Filipak *et al.*, 2020; Santos Junior, 2025). Nesse contexto, observa-se que os riscos ocupacionais não são eventos isolados, mas expressões de uma organização do trabalho estruturalmente desprotegida.

Em contrapartida, durante a pandemia de COVID-19, alguns estudos identificaram a adoção de medidas de proteção, como uso de EPIs e práticas de higiene, ainda que de forma desigual e frequentemente dependente de iniciativas externas, como organizações não governamentais (Araujo *et al.*, 2025). Esses resultados sugerem que, embora existam possibilidades de mitigação dos riscos, sua efetividade está condicionada à presença de suporte institucional.

Do ponto de vista crítico, a literatura analisada ainda apresenta limitações importantes, como a escassez de estudos longitudinais e de mensuração sistemática dos impactos à saúde. Assim, embora os riscos sejam amplamente reconhecidos, sua magnitude e suas consequências de longo prazo permanecem subexploradas, evidenciando a necessidade de maior robustez metodológica em pesquisas futuras.

### **Políticas públicas, reconhecimento social e valorização do trabalho**

A análise dos estudos evidencia uma tensão significativa entre o reconhecimento normativo dos catadores e sua efetiva inclusão nas políticas públicas. Observa-se que, embora haja avanços no marco legal, especialmente no Brasil, com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, sua implementação ocorre de forma desigual e frequentemente insuficiente (Silva *et al.*, 2025; Conceição *et al.*, 2024/2025). De forma convergente, os achados indicam que a inclusão dos catadores nos planos municipais de gestão de resíduos é muitas vezes superficial, não se traduzindo em melhorias concretas nas condições de vida e trabalho desses sujeitos.

Em contrapartida, estudos comparativos demonstram que contextos com menor desenvolvimento normativo, como o de Moçambique, apresentam desafios ainda mais acentuados, marcados pela ausência de políticas estruturadas e reconhecimento institucional dos catadores (Silva *et al.*, 2025). Esses resultados sugerem que, embora o arcabouço legal seja um elemento importante, ele não é suficiente para garantir a inclusão efetiva, sendo necessário considerar fatores políticos, econômicos e institucionais mais amplos.

Ademais, observa-se um paradoxo central: apesar da relevância ambiental e econômica da atividade de coleta e reciclagem, os catadores permanecem submetidos à baixa remuneração, à exploração por intermediários e à desvalorização social (Pereira *et al.*, 2025; Ramos *et al.*, 2026).

Esses achados evidenciam que o reconhecimento simbólico da atividade não se traduz em valorização material, refletindo a marginalização histórica desse trabalho.

Do ponto de vista das políticas públicas, os resultados indicam a necessidade de abordagens intersetoriais que integrem saúde, assistência social e gestão ambiental. Entretanto, a literatura revela lacunas importantes na avaliação da efetividade dessas políticas, bem como na análise de seus impactos concretos sobre a vida dos catadores, o que limita a compreensão de suas potencialidades e fragilidades.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa permitiu compreender que a saúde e as condições de trabalho dos catadores de materiais recicláveis estão profundamente condicionadas por determinantes sociais, econômicos e políticos que estruturam sua inserção em contextos de vulnerabilidade. Os achados demonstram que a precarização do trabalho, a exposição a múltiplos riscos ocupacionais e a limitada efetividade das políticas públicas configuram um cenário persistente de desigualdade, no qual esses trabalhadores permanecem social e institucionalmente marginalizados.

Observa-se que, embora existam avanços normativos e iniciativas voltadas à inclusão dos catadores, tais medidas ainda se mostram insuficientes para promover transformações estruturais significativas. A ausência de implementação efetiva das políticas, aliada à desvalorização econômica e social da atividade, reforça a manutenção de condições laborais precárias e de acesso restrito à saúde.

Nesse sentido, o estudo contribui ao evidenciar a necessidade de abordagens intersetoriais que integrem saúde, assistência social e gestão de resíduos sólidos, reconhecendo os catadores como agentes fundamentais para a sustentabilidade ambiental. Ademais, os resultados apontam para a urgência de políticas públicas mais robustas, que promovam não apenas inclusão formal, mas efetiva melhoria das condições de vida e trabalho.

Por fim, destaca-se a necessidade de futuras pesquisas com maior diversidade metodológica e aprofundamento analítico, especialmente no que se refere às interseccionalidades e aos impactos de longo prazo das condições de trabalho na saúde desses trabalhadores, a fim de subsidiar intervenções mais eficazes e equitativas.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L. G. B. R.; SILVA, P. P. O.; VAN ELK, A. G. H. P. *Impactos sobre a saúde e trabalho de cooperativas cariocas durante a pandemia de Covid-19 (2020/2021)*. *Ambiente & Sociedade*, São Paulo, v. 28, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-4422asocoo401vu28L3OA>. Acesso em: 4 abr. 2026.

BORGES, R. V.; CARBONERA, M.; TRINDADE, L. de L. *Catadores de materiais recicláveis: uma revisão integrativa da literatura*. *Desenvolvimento em Questão*, v. 21, n. 59, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2023.59.14271>. Acesso em: 10 mar. 2026.

CONCEIÇÃO, P. S. da. *Do nacional ao local: abrindo a caixa preta da (não) inclusão dos catadores de materiais recicláveis nos planos municipais de gestão integrada de resíduos sólidos*. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/cuadv17n1-055>. Acesso em: 4 abr. 2026.

CONCEIÇÃO, R. da; MARCHI, C.; SILVA, A. C. do N. *Saúde ambiental: a profissão de catador de materiais recicláveis com abordagem do estudo teórico crítico*. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 31, n. 3, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-1290202210909pt>. Acesso em: 12 mar. 2026.

CORREA, F. A. P.; SUAREZI, S. B.; MELO, S. A. B. X. de. *Perfil socioeconômico ambiental dos catadores/as de materiais recicláveis*. *Desenvolvimento Regional em Debate*, v. 15, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.24302/drd.v15.5599>. Acesso em: 4 jan. 2026.

FILIPAK, A.; STEFANELLO, S.; OKADA, J. M.; HUNZICKER, M. H.; SANTOS, D. V. D. dos. “O motor é a gente mesmo”: cuidado em saúde dos trabalhadores da reciclagem. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.190472>. Acesso em: 20 jan. 2026.

FREITAS, M. F.; PIRES, M. M.; BENINCÁ, D. *Fragilidades e potencialidades na gestão dos resíduos sólidos urbanos no Brasil*. *Revista Brasileira de Gestão Urbana*, v. 16, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-3369.016.e20230271>. Acesso em: 20 fev. 2026.

GALON, T.; MARZIALE, M. H. P. *Condições de trabalho e saúde de catadores de materiais recicláveis na América Latina: uma revisão de escopo*. In: INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). *Catadores de materiais recicláveis: um encontro nacional*. Brasília: IPEA, 2016. Disponível em: [https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/160331\\_livro\\_catadores\\_cap\\_7.pdf](https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/160331_livro_catadores_cap_7.pdf). Acesso em: 4 abr. 2026.

GUTBERLET, J.; CARENZO, S.; KAIN, J.-H.; AZEVEDO, A. M. M. de. *Waste picker organizations and their contribution to the circular economy: two case studies from a Global South perspective*. *Resources*, v. 6, n. 4, p. 52, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/resources6040052>. Acesso em: 22 mar. 2026.

LIMA, T. B.; RAMOS, H. R.; MEIRA, C. M. de. *Trabalho decente para quem? O que revela as condições socioeconômicas dos catadores sobre a implementação do ODS 8*. *Revista de Gestão*

Ambiental e Sustentabilidade, v. 15, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/2026.29104>. Acesso em: 4 abr. 2026.

MACEDO, E. S.; NETA, A. R. M.; SANTOS, L. B.; DINIZ, M. C.; SVEDSE, V. M. *Catadores de materiais recicláveis e riscos biológicos a que estão expostos*. Revista Semiárido De Visu, v. 13, n. 3, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.31416/rsdv.v13i3.1032>. Acesso em: 31 mar. 2026.

MOURA, L. R. de; GONÇALVES DIAS, S. L. F.; JUNQUEIRA, L. A. P. *Um olhar sobre a saúde do catador de material reciclável: uma proposta de quadro analítico*. Ambiente & Sociedade, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/asoc/a/X3hF3cbFvHXnjTC7tZnKVYN/>. Acesso em: 4 abr. 2026.

OLIVEIRA, D. A. M. de; MORAES, L. R. S. *Percepção de riscos ocupacionais em catadores de materiais recicláveis*. In: FERNANDES, R. C. P.; LIMA, M. A. G.; ARAÚJO, T. M. (org.). *Tópicos em saúde, ambiente e trabalho: um olhar ampliado*. Salvador: EDUFBA, 2014. p. 77-102. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9786556300122.0006>. Acesso em: 1 abr. 2026.

PEREIRA, M. L. A.; MESSIAS, I. de A. *Trabalho decente e sustentável em cooperativa de materiais recicláveis*. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 50, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6369/16524pt2025v50eddsst7>. Acesso em: 4 abr. 2026.

PEREIRA, T. V. C.; VILELA, C. A. F.; FREITAS, S. M. A. C. de; MARTINS, M. E. *Desigualdades na valorização do trabalho dos catadores de materiais recicláveis: um enfoque na remuneração e condições laborais*. Revista Contemporânea, v. 5, n. 10, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.56083/RCV5N10-042>. Acesso em: 4 abr. 2026.

RAMOS, H. M. P.; MARTINS, G.; GALATO, D.; CRUVINEL, V. R. N. *Entre o reconhecimento e a precarização: uma revisão de escopo sobre a saúde dos catadores de materiais recicláveis*. Revista Políticas Públicas & Cidades, v. 15, n. 1, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.23900/2359-1552v15n1-38-2026>. Acesso em: 4 abr. 2026.

SANTOS JUNIOR, G. R. dos. *Vulnerabilidade dos catadores de materiais recicláveis e não recicláveis: uma análise das condições sociais, trabalho e saúde na Baixada Maranhense*. 2025. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2025. Disponível em: <https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/6444>. Acesso em: 2 abr. 2026.

SCHMITT, J. M. P.; ESTEVES, A. B. de S. *As condições de trabalho dos catadores de materiais recicláveis do lixão na capital do Brasil*. [S.l.]: Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos (COBRAPE), [s.d.]. Disponível em: <https://www.cobrape.com.br/home/biblioteca/mapas/catadores.pdf>. Acesso em: 3 abr. 2026.

SILVA, E. P. da; RASO, E. F.; AMARAL, E. R. do; SANTOS, G. M. dos; GUADAGNIN, M. R.; VIEIRA, P. A. dos S.; SGUAREZI, S. B.; MELO, S. A. B. X. de. *Paralelo do marco legal de organizações de catadores de materiais recicláveis: Brasil e Moçambique*. Revista Caderno Pedagógico, v. 22, n. 10, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.54033/cadpedv22n10-163>. Acesso em: 4 abr. 2026.